

O IRB Brasil RE, líder em resseguros no Brasil, fechou o primeiro semestre de 2016 com lucro líquido de R\$ 414,3 milhões, 21% maior que o registrado em igual período do ano passado. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio (ROAE) ficou em 32%, 6 pontos percentuais acima do ano passado.

O volume total de prêmios emitidos pela companhia avançou 26% em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 2,5 bilhões. Desse montante, R\$ 1,9 bilhão de prêmios foram emitidos no Brasil e R\$ 595 milhões no exterior. Esse aumento decorre das contribuições positivas dos ramos de Rural, Property e Vida no Brasil e no Exterior.

Clique [aqui](#) e confira os números

Já o total de prêmios retidos foi de R\$ 1,8 bilhão, um crescimento de 34% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Os prêmios ganhos também seguiram a tendência de crescimento e avançaram 37% sobre os seis primeiros meses de 2015, totalizando R\$ 1,7 bilhão. O aumento foi influenciado pela melhor performance de emissão, associado a uma maior retenção dos prêmios no período.

O índice de sinistralidade, que mede a relação entre os prêmios ganhos e as indenizações pagas, passou de 59,6% no primeiro semestre de 2015 para 65,8% nos seis primeiros meses deste ano. Esse aumento é reflexo dos sinistros registrados, principalmente, no segmento rural, que sazonalmente é impactado no primeiro semestre do ano, em função da estiagem em algumas regiões do norte e centro-oeste, prejudicando as plantações de milho, soja e café das regiões, além do efeito do aumento da média histórica de chuvas na região sul, causando danos às plantações.

O resultado de subscrição totalizou R\$ 285,3 milhões no primeiro semestre de 2016, um crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre, o índice combinado foi de 94%, mantendo-se estável em relação ao mesmo período de 2015, em função, primordialmente, do aumento no volume de prêmios emitidos no período associado a uma redução no índice de despesas administrativas, compensando o aumento no índice de sinistralidade.

No primeiro semestre, o resultado financeiro apresentou um avanço de 22%, totalizando R\$ 531,9 milhões. Já as despesas administrativas registraram redução de 11%, passando de R\$ 119,6 milhões para R\$ 106,7 milhões na comparação entres os dois primeiros semestres. A relação entre as despesas administrativas sobre prêmios ganhos apresentaram uma redução de 3 pontos percentuais, passando de 9,5% para 6,2% no encerramento do primeiro semestre de 2016.

Fonte: [IRB Brasil RE](#), em 26.07.2016.